



Experiência:

Leitura compartilhada de livros em local de trabalho

**Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional da ECT no Rio de Janeiro
Seção de Planejamento e Acompanhamento da Gestão da Assessoria de Planejamento e Gestão**

Responsável: Luciana Maria Figueiredo Addison

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 3077 - 26º andar - Cidade Nova
20202-900 Rio de Janeiro – RJ
e-mail apege@ism.com.br

Data de início da implementação da experiência: janeiro de 1994.

SITUAÇÃO ANTERIOR À INOVAÇÃO

A composição da equipe da Seção e de toda a Assessoria era constituída de técnicos oriundos das diversas Áreas da Diretoria Regional, mais freqüentemente da Área Operacional, altamente comprometidos com a solução imediata dos problemas do dia-a-dia. Era necessário incutir nestes técnicos a cultura do Planejamento e da Organização, a fim de que se adequassem ao tipo de atividade inerente à sua atual área de atuação. Soma-se a isto que as carências em outras áreas da Diretoria Regional freqüentemente são supridas com empregados do Planejamento, o que gera rotatividade elevada.

OBJETIVOS INICIAIS

1. Desenvolver a competência profissional da equipe no próprio local de trabalho.
2. Desenvolver a cultura do Planejamento de médio e longo prazos, visando a obtenção de informações e subsídios para o desenvolvimento da Diretoria Regional.
3. Desenvolver a capacidade de apresentação em público, minimizando as inibições inerentes às pessoas e incompatível com a missão de uma Área de Consultoria e Planejamento.

MOTIVAÇÃO

A modalidade foi destinada inicialmente à equipe da Seção de Planejamento e Acompanhamento da Gestão, tendo se difundido e espalhado por toda a Assessoria.

A experiência busca envolver todo o pessoal permanente e estagiários da Assessoria de Planejamento e Gestão.

Pretende-se a participação de todo o quadro de funcionários da Área, em sua maioria técnicos de níveis médio e superior.

É aberta a todos os empregados, sem o sentido de obrigatoriedade, porém com participação total.

Todos têm direito a participação total, a externar suas opiniões e sentimentos, limitados aos

temas e suas implicações. A discussão é admitida, respeitados a individualidade de cada um e o decoro funcional.

IMPLANTAÇÃO

Considera-se como inovação a forma utilizada para implantar esta cultura, ou seja, a leitura de livros em uma Empresa Pública para o comprometimento dos participantes com o resultado final almejado.

A experiência foi implantada utilizando-se o potencial dos empregados e de estagiários com formação em diferentes áreas. Eles foram convidados a apresentar temas subdivididos e sorteados, extraídos de livros, em forma condensada e de fácil entendimento, seguidos ou entremeados de esclarecimentos.

O grupo todo participa da leitura, preparação da exposição, e na apresentação do tema, perguntando, questionando os acréscimos, conforme os conhecimentos e as dúvidas de cada um.

Trechos do livro escolhido ou capítulos são sorteados e distribuídos a cada participante, sendo estabelecido um prazo para a sua apresentação. Na ocasião, seguindo-se a ordem da leitura, cada um faz um resumo de sua parte, com explicações e esclarecimentos, podendo haver menção a outras obras e autores.

No fechamento de cada apresentação individual são feitos os questionamentos e os acréscimos pelo grupo. Toda apresentação é finalizada com aplausos e elogios.

O primeiro livro trabalhado foi "Estratégia de Empresa", de Francisco Gomes de Matos, Makron, 1993. A este se somaram outros, de acordo com os critérios definidos.

Participaram da primeira experiência 10 pessoas.

SITUAÇÃO ATUAL

Não há parâmetros para medir quantitativamente os resultados atingidos, senão que 90% dos funcionários já participaram. As mudanças qualitativas são sentidas na postura dos membros da equipe, em relação às atividades de planejamento e quanto à organização dos trabalhos.

A avaliação é feita através da observação contínua e os resultados constam do Gerenciamento de Desempenho - GD - instrumento de avaliação individual da Empresa.

Não se observaram resultados inesperados, positivos ou negativos.

Na prática as dimensões acima anunciadas se verificam no empenho observado na melhoria contínua dos trabalhos executados, na vocação crescente para o planejamento, e na evolução do espírito de equipe (participação de todos em todas as atividades).

VANTAGENS OBTIDAS

Dentre as principais vantagens obtidas, observou-se com esta prática:

- superação de lacunas estruturais;
- independência de restrições burocráticas inerentes a contratação de serviços em empresas públicas;
- desenvolvimento de mentalidade aberta na troca com o meio ambiente, pela simplicidade e rapidez na incorporação de novos temas, conhecimentos e pesquisas;
- valorização da equipe pela contribuição individual de cada participante;
- rapidez no acesso ao conhecimento pelo compartilhamento dos livros;
- estímulo ao hábito da leitura;
- desenvolvimento da competência profissional da equipe reforçando a cada desafio a sua auto-estima;
- desenvolvimento da equipe como um todo estimulando o conceito de time;
- integração e cooperação profissional;
- democratização do conhecimento pois chefes e empregados se harmonizam na

dinâmica.

OBSTÁCULOS

O principal obstáculo apresentado foi a resistência inicial em participar ativamente (contribuição individual) nos encontros. À medida que os empregados são estimulados a participar, sentem-se seguros com os resultados de sua atuação e as resistências desaparecem.

RECURSOS UTILIZADOS

Foram utilizados os recursos disponíveis:

- livros da biblioteca da Assessoria;
- livros cedidos por participantes;
- quadros de giz;
- painéis;
- xerox;
- flip charters;
- material de desenho;
- retro-projetor;
- data-show.

Nenhuma despesa adicional foi necessária.

Alguns exemplos de livros escolhidos para a realização da Leitura Compartilhada:

- O Lado Humano da Qualidade - Claus Moller
- Gerência Estratégica da Tecnologia da Informação - Murilo Maia e Augusto Dragonic
- A Qualidade da Criatividade (A vez do Brasil).